

OS SISTEMAS DE CUSTEIO E A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO NAS FEIRAS LIVRES

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Nicole Muniz Oliveira, Liliane Maria Ramalho Castro e Silva, Lara Capelo Cavalcante

As feiras livres constituem-se em uma prática comercial bastante antiga e, no Brasil, tiveram origem ibérica. Atualmente, revelam-se como práticas cotidianas de trabalho que, muitas vezes, vivenciam a marginalização pelo poder público, entretanto ressalta-se que as feiras livres possuem grande representatividade no universo urbano contemporâneo, devendo ser reconhecidas e valorizadas, já que são um marco na identidade cultural da região onde estão inseridas. Assim, são imprescindíveis estudos acerca do potencial empreendedor nesses comércios, dando enfoque na forma como esses comerciantes estruturam sua atividade empresarial e seus sistemas de custeio, apontando também para a eficácia de seus direitos fundamentais, como o direito ao desenvolvimento econômico e a condições dignas de trabalho. Nessa perspectiva, pode-se classificar o presente estudo extensionista como interdisciplinar, pois unifica saberes jurídicos, contábeis e antropológicos sobre os sistemas de custos utilizados pelos comerciantes e sobre como as normas constantes na Lei Maior atuam para efetivá-los no Bairro Cidade 2000 em Fortaleza. Objetiva-se trazer à tona a importância da aplicação de um sistema de custeio na atividade comercial dos feirantes, já que nesse tipo de atividade faz-se necessário que haja o controle de como os custos são registrados e transferidos. A metodologia empregada para o desenvolvimento deste trabalho pautou-se, inicialmente, no estudo bibliográfico. Posteriormente, utilizou-se como ferramenta para a coleta de dados a pesquisa de campo realizada na feira situada no bairro Cidade 2000, empregando-se o método etnográfico e a observação participante, fazendo-se uma análise comparativa entre os métodos de custeio das Ciências Contábeis e os métodos dos nativos. A pesquisa propiciou a análise dos sistemas de controle patrimonial dos feirantes, além de oferecer informações contábeis que podem auxiliar no crescimento do negócio, como o planejamento e o controle das operações.

Palavras-chave: Sistemas de Custeio. Princípios Constitucionais. Valorização do Trabalho. Feiras Móveis.